

baixar betano para android grátis - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: baixar betano para android grátis

Para ganhar o poder, os partidos de oposição precisam dizer algo convincente sobre o status quo

Para vencer o poder, os partidos de oposição precisam dizer algo convincente sobre o status quo. Isso não é necessariamente tão fácil quanto simplesmente defender "mudança", a palavra que o Partido Trabalhista escolheu para se concentrar nos discursos e cenários de seus eventos eleitorais importantes e no lado de seu ônibus de batalha.

Prometer muita mudança, como o Partido Trabalhista fez 2024, e os eleitores ou não acreditam que você possa fazê-lo acontecer, ou serão desencorajados pela possível interrupção. Prometer pouca mudança, como o Partido Trabalhista fez na eleição de 2024, e os eleitores continuarão desinteressados.

Há também a questão da comunicação. Como é o líder da oposição e seus candidatos e ativistas na comunicação da mudança como atraente? Sob o cuidadoso e consciente Keir Starmer, o Partido Trabalhista parece oferecer uma mudança bem-vinda do governo descuidado e despreocupado dos Tories. Mas se uma troca para o que você poderia chamar de política lenta tem atração de longo prazo para um eleitorado que se acostumou a governos maníacos ainda está para ser visto.

Mais desafiador ainda para o Partido Trabalhista é a questão da complicidade do eleitor com os Conservadores. Mesmo o status quo mais ruim sempre tem beneficiários. Alguns deles são ricos e poderosos, com acesso privilegiado aos meios de comunicação, como os não doms, firmas de private equity e proprietários de imprensa de direita que floresceram sob os Tories. Mas outros são cidadãos relativamente ordinários, como os pensionistas mais bem-sucedidos e donos de imóveis a quem as políticas conservadoras desde 2010 beneficiaram abertamente. Todos esses grupos de interesse geralmente vêem um governo trabalhista como uma ameaça – apesar do histórico irregular do partido de redistribuição de poder e riqueza.

Quando buscam o cargo, o Partido Trabalhista deve escolher entre tranquilizar os vencedores das eras Tory ou reduzir sua predominância – ou encontrar maneiras inteligentes de fazer as duas coisas.

Um desafio ainda maior

Longos períodos fora do poder também apresentam um desafio ainda maior para o Partido Trabalhista: como não parecer alienígena um cenário econômico e social amplamente criado por seus oponentes, onde muitos eleitores têm dificuldade de imaginar alguém, exceto os Tories no Downing Street.

Grandes vantagens do Partido Trabalhista podem ter se tornado familiares para aqueles que seguem a política, e portanto a noção de que o partido detém a iniciativa política e poderia teoricamente administrar o país, mas nenhum britânico abaixo dos 30 anos tem experiência adulta de um governo trabalhista.

A última vez que o Partido Trabalhista teve a experiência emocionante, mas ansiosa, de fazer campanha como o partido da mudança contra um governo antigo e impopular um país que havia largamente esquecido como se sentia o governo de centro-esquerda foi durante a eleição de 1997. Recordo-me de viajar com Tony Blair de trem, assistindo à Grã-Bretanha construída pelo

thatcherismo passar pelas janelas, novos conjuntos habitacionais, parques empresariais e estradas movimentadas, e me perguntando como o Partido Trabalhista poderia ter alguma pegada neste mundo mais duro, brilhante – como o partido poderia fazer uma diferença significativa se voltasse ao governo.

Pronto se tornou claro que a solução de Blair era aceitar muito do que Margaret Thatcher e seu sucessor, John Major, fizeram nos 18 anos anteriores. "Algumas coisas que os Conservadores fizeram certo", disse o manifesto trabalhista de 1997, com desconcertante diret

Tentativas para compreender nossa era busca de lições históricas

Neste período de poli-crise global, procuramos nos orientar olhando para o passado. Podemos estar em **The New Cold War**, segundo Robin Niblett, ex-diretor da think tank Chatham House? Isso nos aproxima de uma terceira guerra mundial, como argumenta o historiador Niall Ferguson? Ou, como sugiro algumas vezes, o mundo começa-se a assemelhar ao final do século XIX, com um conflito de impérios e poderes mundiais?

Uma busca por marcos históricos

Outra forma de colocar nossos desafios perspectiva histórica é rotular esta era como "a era de...", sugerindo paralelos ou contraste com uma época passada. Assim, o especialista relações internacionais Fareed Zakaria propõe seu mais recente livro que estamos uma nova Era de Revoluções, aprendendo com as Revoluções Francesa, Industrial e Americana. Ou seria mais adequado "A Era do Homem Forte", proposta pelo comentarista de assuntos exteriores do Financial Times Gideon Rachman? Não, diz Mark Leonard, diretor do European Council on Foreign Relations: estamos na "Era da Despaz" ("Unpeace"), uma vez que "a conectividade causa conflito".

Propósitos	Marcos históricos
Fareed Zakaria	Era de Revoluções
Gideon Rachman	A Era do Homem Forte
Mark Leonard	Era da Despaz
Henry Kissinger	A Era da Inteligência Artificial
Bruno Mações	A Era do Perigo

...

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: baixar betano para android grátis

Palavras-chave: **baixar betano para android grátis - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-01